

Análise comparativa entre o número de partos normais e partos cesáreos nas cinco regiões do Brasil, de 2014 a 2019: um retrato da realidade brasileira

Comparative analysis between the number of normal deliveries and cesarean deliveries in the five regions of Brazil from 2014 to 2019: a portrait of the brazilian reality

DOI:10.34119/bjhrv5n1-078

Recebimento dos originais: 08/12/2021

Aceitação para publicação: 14/01/2022

Sofia Leal Tostes Malta

Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio

Fernanda Helena Sales de Paula Porto

Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio

Luiza Gaigher Albuquerque

Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio

Camila de Melo Cesarino Matias

Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio

Eduarda de Magalhães Varela

Acadêmica de Medicina da Universidade do Grande Rio

Clara Lúcia Carvalho

Professora Orientadora da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da Unigranrio
Rio – Duque de Caxias, RJ, Brasil

RESUMO

O procedimento cesárea é uma intervenção cirúrgica definida como o nascimento do feto mediante incisão nas paredes abdominais (laparotomia) e uterina (histerotomia).

Palavras-Chaves: partos normais, cesarias.

ABSTRACT

The cesarean procedure is a surgical intervention defined as the birth of the fetus through incision in the abdominal (laparotomy) and uterine (hysterotomy) walls.

Keywords: normal births, c-sections.

1 INTRODUÇÃO

O procedimento cesárea é uma intervenção cirúrgica definida como o nascimento do feto mediante incisão nas paredes abdominais (laparotomia) e uterina (histerotomia). O parto normal, por sua vez, consiste em procedimento fisiológico no qual o bebê é expelido do útero da mãe pela vagina. Nas últimas décadas, têm ocorrido em todo o mundo uma crescente iniciativa para diminuição do número de partos cesáreos devido a seus piores desfechos materno-fetais. Ainda assim, o Brasil e outros países latino americano ainda apresentam as maiores taxas de partos cesáreos no mundo. Entre os fatores que influenciam a realização da Cesariana, estão a organização obstétrica pautada pela conveniência e a crença de que o parto vaginal é mais arriscado que a cesariana.

2 OBJETIVO

Esse trabalho tem como objetivo analisar comparativamente a incidência de partos normais e cesarianas no Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste do Brasil entre os anos de 2014 e 2019

3 MÉTODOS

Estudo epidemiológico transversal das mulheres submetidas a parto cesárea e parto normal no período de 2014 a 2019, baseando-se em dados encontrados no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS). Junto à análise dos dados retirados das plataformas SCIELO, PUBMED e MEDLINE, avaliando informações sobre as principais indicações para realização destes procedimentos. A análise dos dados foi realizada mediante a leitura minuciosa dos artigos selecionados, para posterior sintetização e interpretação dos dados mais relevantes e análise epidemiológica seccional.

4 RESULTADOS

No período descrito, o número de procedimentos cesáreos nas cinco regiões brasileiras evidenciou diminuição durante os anos de 2015 e 2016 e progressivo aumento a partir de 2017. Os números dessess procedimento em 2014 foram 662.433; em 2015; 649.596; em 2016 ; 626.630, até 2017, quando subiu para 654.101, assim como 2018 (682.141 procedimentos) e 2019 (695.407 cesárias). Os números de partos normais por outro lado sofreram diminuição. Houve leve amplificação no ano de 2015 (1.093.083 comparado a 1.049.972 em 2014), porém com crescente diminuição a partir do ano de 2016 em todas as regiões brasileiras

5 CONCLUSÃO

O Brasil possui o segundo maior índice de cesarianas do mundo segundo a OMS, ficando atrás apenas da República Dominicana. Dessa forma, concluímos que mesmo com esforços mundiais e nacionais para mudança desse cenário, restringindo os partos cirúrgicos apenas para casos de necessidade materno-fetal, o SUS ainda retrata a chamada “epidemia de cesarianas” em todo país.

REFERÊNCIAS

BERGHELA V. *Cesarean delivery*, Prospective issues. Disponível em: www.uptodate.com/cesarean-delivery-preoperative-issues. Acessado em 03/08/2020
CLAP. *Salud Perinatal*. Bol. Clap. v.3 n.9,1989

FREITAS, MARTINS COSTA, RAMOS J.G MAGALHAES J.A. Rotinas em obstetrícia 6 ed. Porto Alegre. 2011

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Human reproduction programme. *Declaração da OMS sobre taxas de cesárea*. Genebra, 2015.

ANS, 2008 SCHUTMAKER et al, 1997 SAAS, SOUZA, CAMANO 1997